

Juca Varela/Folha Imagem

# Dia do Pastor e da Esposa de Pastor

## O que significa ser um pastor da IPB



Por que há pastores sem campo se a seara é tão grande?

Páginas 10 e 11

Divulgação



**Gideões Internacionais têm presidente da IPB**

Página 8

Wilson Camargo



**Mackenzie Voluntário auxilia instituições sociais**

Página 9

Sociedade Bíblica do Brasil



**Associação de Capelania Hospitalar Evangélica no Brasil**

Página 19



## Palavra da Redação

Segundo dados da Unesco, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, a taxa de homicídios em 2004 é de 56,3 por cem mil habitantes no Rio de Janeiro e pode alcançar o índice de um para cada mil na população jovem. Isto significa que cada família extensa ou comunidade – mil pessoas – teve de conviver com um caso de homicídio. Entre os jovens de 15 a 24 anos assassinados, o Estado do Rio tem uma taxa de 116,6 a cada cem mil habitantes. Diante disso, a igreja não quer ficar omissa e o envolvimento da IPB pelo desarmamento e pela paz no Rio de Janeiro é o que mostra a reportagem das páginas 14 e 15.

Outra questão que vem mobilizando evangélicos e católicos, e na qual vêm se destacando presbiterianos, é a Lei de Biossegurança e a liberação de pesquisas com células-tronco embrionárias humanas. Como a Lei foi aprovada no Senado, mas recebeu emendas e, por isso, voltou ao debate na Câmara, o deputado presbiteriano Henrique Afonso apresentou um parecer científico, elaborado por pesquisadores da Universidade de São Paulo, que é contra a utilização de tais células e ainda afirma que elas não são responsáveis pela cura de doenças, e sim as células-tronco adultas, encontradas no cordão umbilical e na placenta. Acompanhe na página 17.

Coincidentemente, o assunto de capa da revista *Ultimato* do bimestre novembro e dezembro é o mesmo desta edição do BP: pastores. A revista traz uma série de artigos a respeito do assunto e o BP traz uma matéria, nas páginas 10 e 11, em que entrevista três pastores e suas esposas – porque em dezembro é também o Dia das Esposas de Pastor – sobre o significado de ser um pastor da IPB e as alegrias e dificuldades que vêm da atividade desse dom. A matéria aborda ainda, junto ao secretário executivo do SC-IPB, rev. Ludgero Bonilha Moraes, que também é pastor na Primeira IP de Belo Horizonte (MG), a questão do suposto excesso de pastores na denominação que vem preocupando parte da igreja.

Em dezembro é também o Dia da Bíblia e esta edição traz uma reportagem, na página 8, sobre uma instituição cujo objetivo é divulgar as Escrituras ao máximo: os Gideões Internacionais. Este ano, o presidente da organização no Brasil é o presbítero da IPB Maurício Melo de Menezes, assim como sua esposa é presidenta das Auxiliares, as esposas dos Gideões.

Veja ainda nesta edição: na página 12, o missionário Onsi Ferreira, com experiência em missões no Oriente Médio, alerta para o crescimento do islamismo no Brasil. Na página 16, o BP conta como o Instituto Presbiteriano Mackenzie comemorou o aniversário de 134 anos com uma grande operação de voluntariado que envolveu alunos, familiares e funcionários na ajuda a instituições de auxílio social: o Dia Mackenzie Voluntário. Na página 19, leia como o Presbitério Carajás criou uma Junta Presbiterial de Missões para atender a novos campos no Pará. Estas e outras notícias sobre a IPB você encontra na última edição do BP de 2004. Boa leitura!

## Seu recado

Quero parabenizá-los pelo excelente trabalho de divulgação que exercem junto ao órgão de comunicação da IPB, pelos artigos que nos edificam, pela dedicação e expansão da obra missionária. Sempre leio com carinho as perguntas e respostas do Consultório Bíblico do rev. Odayr Olivetti, valoroso servo de Deus.

**Marina Messias, membro da IP de Porto Feliz (SP)**

Ficamos muito felizes em ver as nossas crianças na capa deste jornal (BP novembro 2004). Contamos com o apoio dos irmãos na busca de novas parcerias.

**Profª Sirlé Vieira da Silva, fundadora e coordenadora do Centro Estudantil**

## Nosso recado

O endereço da redação da Rede Presbiteriana de Comunicação, em São Paulo, mudou. Continua na mesma rua, Maria Antônia, mas alguns números acima, agora no 249. O CEP continua o mesmo: 01222-020.

### Erramos

Diferentemente do que foi publicado na nota referente à IP de Madalena, em Recife (PE), na seção *Notícias*, página 6, da edição de outubro, o rev. Edijéce Martins não é reitor do Seminário Presbiteriano do Norte, também em Recife. Ele exerceu esse cargo até 1998 e hoje atua como professor do SPN.

### Mais um ano

Em novembro, o jornal *Brasil Presbiteriano* completou um ano de produção em

**Independência em João Dourado, Bahia (BP maio de 2004, pgs. 6 e 7)**

Elevamos nossas mãos ao Deus altíssimo para parabenizar o dia em que circulou pela primeira vez o *Imprensa Evangélica* - primeiro jornal religioso do país - criado em 28 de outubro de 1864, por Ashbel Green Simonton.

Também pedimos a Deus que derrame graça atrás de graça pelas SAFs do Brasil e federações das SAFs por mais um ano de existência e que sigam a vida em Cristo.

**Norma Disney, agente do Brasil Presbiteriano na IP de Aldeota, em Fortaleza (CE)**

São Paulo. O BP já foi produzido na capital paulista há alguns anos e então a redação foi deslocada para Curitiba (PR), em seguida para Brasília (DF) e, em novembro de 2003, voltou para a maior cidade do país. A editora do jornal e a equipe de redação da Rede Presbiteriana de Comunicação agradecem a todos que vêm colaborando e orando pela produção desse periódico tão importante para a IPB.

A RPC também deseja a todos os leitores e assinantes do BP e a todos os inter-nautas que acompanham o caminhar da denominação pelo Portal da IPB e pelo site da RPC, um Natal e um 2005 muito abençoados.

## EXPEDIENTE

Órgão Oficial da



### Brasil PRESBITERIANO

Ano 46, nº 603 – Dezembro de 2004

Rua Maria Antônia, 249, 2º andar, CEP 01222-020, São Paulo – SP

Telefone: 0(XX)11 3255 7269

E-mail: editorbp@rpc.ipb.org.br

Uma publicação da



**RPC**  
Rede Presbiteriana  
de Comunicação

Pb. Gunnar Bedicks Jr. – Presidente  
Pb. Gilson Alberto Novaes – Secretário  
Rev. Alcides Martins Jr. – Titular  
Pb. José Augusto Pereira Brito – Titular  
Rev. Carlos Veiga Feitosa – Titular  
Rev. André Mello – Titular  
Pb. Sílvio Ferreira Jr. – Titular  
Pb. Alberto Jones – Diretor Administrativo-financeiro  
Pb. Euclides de Oliveira – Diretor de Produção e Programação

**Conselho Editorial:**  
Rev. Augustus Nicodemus Lopes  
Rev. Celsino Gama  
Rev. Evaldo Beranger  
Pb. Gilson Alberto Novaes  
Rev. Hernandes Dias Lopes  
Rev. Vivaldo da Silva Melo

**Edição e Chefia de Reportagem:** Leticia Ferreira  
**DRT/PR:** 4225/17/65  
**E-mail:** editorbp@rpc.ipb.org.br  
**Textos:** Leticia Ferreira (editorbp@rpc.ipb.org.br),  
Lucilene Nascimento (e-mail: lu@rpc.ipb.org.br) e  
Martha de Augustinis (e-mail: martha@rpc.ipb.org.br)  
**Diagramação:** Aristides Neto  
**Revisão:** Douglas Moura Ferreira

Secretaria de Atendimento ao Assinante: (19) 3741 3000 / 0800 119 105

Impressão: Folhagráfica

## Assinaturas

Para qualquer assunto relacionado a assinaturas do BP, entre em contato com:

**Luz para o Caminho**

**0(XX)19 3741 3000**

**0800 119 105**

**brasilpresbiteriano@ipc.org.br**

**Rua Antônio Zingra nº 151,**

**Jardim IV Centenário**

**CEP 13070-192**



Opinião

# O significado de *semper reformanda est*

**P**assamos o mês de outubro, quando em toda parte os herdeiros da Reforma celebraram o evento que marca historicamente o surgimento da fé reformada. Parte da celebração consiste em evocar os *slogans* que identificam e resumem as marcas do movimento: os *Solas* e o tema *Ecclesia Reformata et Semper Reformanda Est*.

O uso destes *slogans* nos adverte para o fato que, com o correr dos anos, o significado primeiro que deu origem a um *slogan* pode ser esquecido e substituído por outro. É o caso do *Ecclesia Reformata et Semper Reformanda Est*, de autoria do reformador holandês Gisbertus Voetius (1589-1676), à época do Sínodo de Dort (1618-1619). Este *slogan*, que

pode ser traduzido como *A Igreja é Reformada e Está Sempre se Reformando*, tem sido interpretado como se Voetius estivesse dizendo que uma característica da Igreja Reformada é que ela está sempre mudando. Contudo, é difícil imaginar que Voetius, calvinista estrito, que participou em Dordrecht da disputa contra os discípulos de Armínio, tivesse usado este lema para encorajar a abertura da igreja para novas idéias – seria o mesmo que dizer que os arminianos estavam certos e que a Igreja Reformada deveria se abrir para uma reforma de natureza arminiana na sua soteriologia. Voetius estava tentando rebater o argumento dos arminianos que a Igreja deveria estar aberta para receber novas luzes sobre

pontos que pareciam imutáveis. Voetius não negou o princípio da reforma constante, mas destacou que o alvo era sempre retornar às Escrituras, que tinham sido a base da Reforma. E o arminianismo certamente não representaria um retorno às Escrituras.

É importante notar que o aforismo de Voetius não foi *ecclesia reformans*, que significaria que a igreja se reforma a si mesma, mas *ecclesia reformanda*, que está na voz passiva e indica que o agente da reforma não é ela própria, mas sim o Espírito de Deus. E este certamente promove o crescimento e a compreensão das Escrituras a cada nova geração.

As palavras de Voetius vêm sendo reinterpretadas ao longo dos anos e apropriadas de for-

mas que nunca passaram pela mente do teólogo calvinista holandês. O poeta místico holandês Van Lodensteyn usou este lema para se referir às mudanças na vida cristã prática. A Igreja Católica, no Concílio Vaticano II, acabou tomando para si a parte final do aforismo de Voetius, *reformanda est*, após reinterpretá-la para justificar as mudanças que introduziu no catolicismo tradicional. E, mais recentemente, o lema distorcido ressoa mais uma vez. Uma ala da própria Reforma protestante tem usado o lema para justificar mudanças e inovações na Igreja Reformada que certamente não estão de acordo com as Escrituras. Só para ilustrar, *Semper Reformanda* é o nome de uma organização religiosa nos

Estados Unidos que defende a inclusão de gays e lésbicas no ministério e o casamento homossexual. O grupo adotou este nome porque entendeu que ele expressa o princípio mater da Reforma, que as igrejas reformadas devem mudar a cada geração, para se contextualizar às mudanças da sociedade, da cultura e das novas compreensões. Falam em mudar por mudar, como se o novo sempre fosse melhor. Mencionam o *reformanda* sem mencionar o *Sola Scriptura*. Torcem Voetius.

Permaneçamos uma Igreja Reformada, que se reforma continuamente à luz da Palavra de Deus, para evitar que acréscimos humanos, sob a forma de doutrinas e tradições, entrem na igreja.

Consultório Bíblico

## Dívida com o Diabo

Odayr Olivetti

**P**ergunta: "Temos uma dívida com o diabo", afirmou um pastor, citando Cl 2.14,15. Está certo?

**Resposta:** O texto citado não autoriza de modo algum essa afirmação herética. Diz o versículo 14, após afirmar o perdão divino dos delitos dos crentes: "tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz".

Notem-se estas duas expressões: (1) "o escrito de dívida"; refere-se a documento escrito. (2) "que constava de ordenanças"; frase que nos transporta

de imediato para as ordenanças do Velho Testamento.

Cristo, cumprindo a lei (moral e cerimonial), pagou a conta por nós. A lei moral continua válida como didática, como normativa e como padrão civil, mas, quanto à salvação, foi cravada na cruz. Queira o leitor ler, por exemplo, Rm 3.19-24.

A nossa dívida era a Deus (à justiça de Deus); o livro de contabilidade era a lei. Cristo satisfez a justiça de Deus como nosso substituto e fechou a conta. Em Cristo, nada mais temos com essa conta.

Cristo assumiu a nossa conta e a pagou; e transfere para nós a Sua justiça, para sermos vistos

e aceitos como justos por Deus, como vemos em 2 Co 5.21: "Aquele [Cristo] que não conheceu pecado, ele [Deus] o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus".

Quanto ao versículo 15, "despojando os principados e as potestades", sobre os quais triunfou na cruz, são eles inimigos de Cristo e do povo de Cristo, não credores de qualquer dívida. Basicamente, os inimigos são o mundo, o diabo (Satanás) e a morte. Todos foram derrotados por Jesus Cristo. "Eu venci o mundo", disse Ele (Jo 16.33). O último inimigo a ser vencido é a morte:

1 Co 15.24-26. A concretização da vitória será no fim, quando o diabo, o inferno e a morte serão lançados no lago de fogo (Ap 20.10,14), mas, essencial e fundamentalmente, foram derrotados na cruz. O selo da vitória é a ressurreição. Cristo, por Sua morte, destruiu aquele que tem o poder da morte, "a saber, o diabo" (Hb 2.14). Para destruir as obras do diabo, Cristo veio, declara o apóstolo João (1 Jo 3.8).

Cristo não veio pagar coisa alguma ao diabo; veio destruí-lo.

Gloriosa a passagem com a qual encerro este comentário, especialmente gloriosa por

incluir a realização positiva de Jesus Cristo (2 Tm 1.10): "...nosso Salvador Cristo Jesus, o qual não só destruiu a morte, como trouxe à luz a vida e a imortalidade, mediante o evangelho". A Deus toda honra e toda glória.

---

O rev. Odayr Olivetti é ministro jubilado da IPB, foi pastor de várias igrejas e professor de Teologia Sistemática no Seminário Presbiteriano de Campinas. É autor de alguns livros e tradutor de inúmeras obras cristãs.



## História do Movimento Reformado

# As Igrejas Reformadas do Leste Europeu

Alderli Souza de Matos

Obra teológica, a liderança e os contatos de João Calvino contribuíram para a grande difusão da Reforma Suíça na Europa do século 16. Uma das regiões atingidas foi o leste do continente, principalmente em países que se ressentiam de interferências germânicas. As influências reformadas alcançaram a Polônia ainda durante a vida de Calvino. O rei Sigismundo II (1548-1572) correspondeu-se com esse reformador e leu as *Institutas* com admiração. O maior líder do protestantismo polonês foi o calvinista Jan Laski (1499-1560), que pastoreou igrejas de refugiados em Emden (Holanda) e Londres. Sua obra *Forma e Método*

*Integral do Culto na Igreja dos Estrangeiros* (1550) foi muito influente. Ele voltou para a Polônia em 1556 a fim de organizar as igrejas reformadas, mas teve êxito limitado. Participou da tradução da Bíblia para o polonês, publicada em 1563. O movimento reformado experimentou grande crescimento, mas a Contra-Reforma, mediante a ação dos jesuítas e dos reis, suprimiu o protestantismo polonês. Após vários séculos de vicissitudes, existe hoje na Polônia uma pequenina Igreja Reformada Evangélica que, em 1965, sob o regime comunista, tinha apenas 4.900 membros batizados, 6 pastores e 45 presbíteros.

Na Boêmia (Tchecoslováquia), a Reforma Protestante se benefi-

ciou da obra do pré-reformador Jan Hus (1369-1415) e seus sucessores. A maior parte dos hussitas se tornaram luteranos, mas a fé reformada se fez presente a partir da década de 1540. Os conflitos políticos e religiosos desse país foram o estopim da horrenda Guerra dos Trinta Anos (1618-1648). Apesar das grandes dificuldades passadas e recentes, até hoje existe nessa região uma comunidade reformada, representada por duas denominações: a Igreja Evangélica dos Irmãos Tchechos e a Igreja Reformada da Eslováquia.

Na Hungria, o luteranismo foi passível de pena de morte a partir de 1523, uma evidência de sua presença antiga naquele país. Todavia, a sua associação com os dominadores políticos alemães

dificultou o seu crescimento. A fé reformada não sofria essa limitação e assim foi prontamente aceita pelos setores nacionalistas. Estevão Bocskay, um patriota que libertou o seu povo dos turcos e do Sacro Império Germânico, era calvinista, e sua obra é lembrada no monumento da Reforma, em Genebra. A comunidade reformada húngara criou um sistema de governo que incluía bispos; porém, estes possuíam um status superior somente de jurisdição, não de ordem. Em 1970, a Igreja Reformada da Hungria contava com aproximadamente um milhão e meio de membros, 2.200 igrejas e congregações, 1.358 pastores e 18 mil presbíteros. Durante muitos anos existiu em São Paulo (Brasil) uma igreja reformada

húngara.

Por causa da proximidade com a Hungria e a presença de imigrantes desse país, a Romênia, mais especificamente a região da Transilvânia, também veio a ter uma grande comunidade reformada. Em 1963, a Igreja Reformada da Romênia tinha quase 700 mil membros, 740 igrejas, 738 pastores e 11.800 presbíteros. Alguns outros países do leste europeu têm ainda hoje pequenas igrejas reformadas. São eles a Ucrânia (na região dos montes Cárpatos, no sudeste do país), a antiga Iugoslávia, a Lituânia e a Letônia.

O rev. Alderli Souza de Matos é historiador oficial da IPB.  
asdm@mackenzie.com.br

## Espera Telefônica Personalizada Digital

Um jeito simples, barato e inteligente de divulgar os trabalhos da sua igreja.

EQUIPAMENTO + TEXTO + GRAVAÇÃO  
com locução e trilha profissional

Reserve já a sua!

Promoção de Lançamento  
3X DE R\$ 218,00 SEM JUROS

**LPC**  
COMUNICAÇÕES

Informações: (19) 3741.3000 - esperatel@lpc.org.br



## Bons hábitos começam cedo!

Devocional criado especialmente para crianças, com ilustrações selecionadas e uma linguagem própria: proporcionará às crianças momentos divertidos e agradáveis de leitura e oração.

Capa dura  
Capa e figuras internas coloridas  
365 meditações  
Leitura para todo o ano

APENAS  
**R\$ 34,90**

Ligue e faça o seu pedido:  
**(19) 3741-3000**

Presenteie  
no Natal ou  
Ano Novo!





Liderança

# Preparo Espiritual do Pregador

Valdeci da Silva Santos

O ministério da pregação não requer apenas a preparação do sermão, mas também o preparo do pregador. Ao abordar este assunto, os compêndios de homilética e poimênica geralmente discutem o preparo intelectual e emocional do ministro. O primeiro resulta de seus estudos acadêmicos e o segundo de uma série de fatores relacionados à experiência prática. Todavia, nenhum pregador deve alimentar qualquer esperança de proclamar eficientemente a mensagem divina se não cuidar do seu preparo espiritual. E essa parece ser a área mais negligenciada na vida de muitos pregadores.

A importância do preparo espiritual do pregador é prontamente reconhecida por aqueles que mais se destacam

nesse ministério, os quais enfatizam especialmente a oração. João Calvino, por exemplo, afirmou: "Nós devemos ter sempre em mente que desperdiçamos nosso trabalho de arar, semear e regar, a não ser que o crescimento venha do céu. Logo, não será suficiente executar a tarefa de ensinar diligentemente se, ao mesmo tempo, não se buscar a bênção do Senhor, para que o trabalho não seja inútil ou infrutífero. A partir disso, é evidente que não é em vão que o zelo pela oração é recomendado aos ministros da Palavra" (*Acts* pg. 162). O puritano Richard Baxter costumava dizer: "Como a nossa pregação, a oração também é força motora na realização da nossa obra, pois quem não ora por seu rebanho não pre-

gará poderosamente" (*O Pastor Aprovado* pg. 39). O inglês Henry Fish afirmou certa vez: "Uma pessoa não pode fazer um sermão edificante enquanto o coração estiver inerte" (*The Banner of Truth* pg. 19). Nos dias atuais, John Piper adverte para o fato de que "o aroma de Deus não permanecerá em alguém que não permanece na presença de Deus" (*The Supremacy of God in Preaching* pg. 60). Os testemunhos históricos poderiam ser multiplicados, mas as citações acima parecem suficientes para o argumento.

O próprio ativismo ministerial pode ser identificado como uma causa da negligência no preparo espiritual do pregador. Em seu ministério, D.M.Lloyd-Jones já admitia que "o perigo que todos nós

corremos é que simplesmente vamos fazendo o nosso trabalho e ficamos tão imersos nele que corremos o risco de não vermos a floresta por causa de uma árvore apenas" (*Discernindo os Tempos* pg. 179). Se o pregador não atentar para os perigos envolvidos nisso, ele corre o risco de falar acerca do evangelho, em vez de apresentar o evangelho. Certa vez o jovem pregador escocês R.M. McCheyne escreveu em uma carta a um ministro amigo: "Sei que vais aplicar-te seriamente ao alemão, mas não te esqueças do homem interior – do coração, digo. Com que diligência o oficial de cavalaria procura conservar polido e afiado o seu sabre: toda a mancha ele remove com o maior cuidado. Lembra-te de que tu és espada de Deus – eu

creio, um vaso escolhido para ele, para levar o seu nome. Em grande parte, o sucesso será de acordo com a pureza e perfeição do instrumento. Não é tanto o grande talento que Deus abençoa, mas a semelhança a Jesus. Um ministro santo é uma tremenda arma nas mãos de Deus" (*Reavivamento* pg. 15). Finalmente, o pregador há que se lembrar da exortação do apóstolo ao jovem ministro Timóteo: "(...) fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus" (2Tm 2.1).

O rev. Valdeci da Silva Santos é coordenador do Doutorado em Ministério no Centro Presbiteriano de Pós-graduação Andrew Jumper  
valsaints@mackenzie.com.br

Resenha

## Apocalipse

Valdeci da Silva Santos

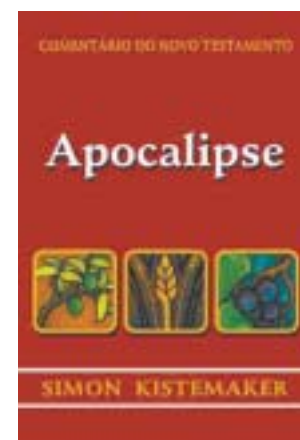
O lançamento do livro *Apocalipse* (Simon Kistemaker, Editora Cultura Cristã 2004) marca a complementação da série *Comentários do Novo Testamento*. Esta série foi iniciada com os comentários de William Hendriksen e, logo após a sua morte, continuada por Simon Kistemaker. Os comentários dessa série visam a ajudar o estudante da Bíblia que busca profundidade, concisão e clareza.

Como o próprio autor afirma, "para muitos leitores, Apocalipse não é revelação, mas, antes, um mistério profético que excede o entendimento humano" (p. 13). A mensagem desse livro é, para muitos, obscura e alegórica. Em seu comentário, Kistemaker procura torná-la mais fácil de ser entendida. A clareza do escritor é altamente proveitosa a partir da introdução, onde ele aborda tópicos como: autoria, figuras de linguagem encon-

tradas no livro, métodos de interpretação, unidade e teologia, bem como outros importantes assuntos. Além da clareza, o leitor é beneficiado com a preocupação pastoral do escritor que aponta a relevância das verdades encontradas no livro para a vida prática do cristão.

Com respeito ao comentário do texto bíblico, Kistemaker segue as notáveis características encontradas em cada obra dessa série. Sua análise teológica mostra-se profundamente

comprometida com a tradição reformada. Seu conhecimento exegético é inquestionável e foi demonstrado nos outros comentários da série. A seriedade acadêmica do autor é claramente expressa em suas notas críticas e a piedade de suas opiniões faz com que o comentário seja não apenas instrutivo, mas também edificante. Outro benefício dessa obra diz respeito ao fato de ela conter as informações mais atualizadas sobre o assunto.



O autor dessa resenha, que teve o privilégio de ouvir o conteúdo desse comentário em sala de aula quando aluno do dr. Kistemaker, prontamente recomenda essa obra a todo aquele que deseja descobrir algumas riquezas do livro de Apocalipse.



## Notícias

Colunista do BP comemora Bodas de Ouro

O rev. Odayr Olivetti, que há muitos anos assina, no jornal *Brasil Presbiteriano*, a coluna *Consultório Bíblico*, em que responde dúvidas de leitores, está comemorando, ao lado da esposa, Azená, 50 anos de casamento. As Bodas de Ouro serão celebradas em um culto na IP de São João da Boa Vista (SP), pela manhã, no dia 26 de dezembro. No convite para a celebração, os filhos do casal, Simei, Miriam e Társis, colocaram os dizeres: "No santo temor de Deus viveram juntos, pelas misericórdias do Altíssimo foram sustentados e não caíram, pela graça de Deus estão ambos unidos ao Senhor Jesus Cristo para sempre".

CNM promove Concurso de Poesia e de Música

Com o objetivo de incentivar o talento poético e mostrar que os jovens da IPB sabem produzir músicas de adoração com qualidade, as secretarias de Cultura e de Música da Confederação Nacional da Mocidade Presbiteriana estão promovendo o Concurso Nacional de Poesias e o III Concurso Nacional de Música.

O tema escolhido para as poesias é o lema da CNM para 2002-2006: *Crescimento Integral – Transformação Social*, tendo como categorias: versos brancos (sem rima), versos com rima e sonetos. Todos os jovens da IPB filiados à UMP podem participar enviando suas produções até o dia 31 de dezembro. Serão escolhidas seis poesias vencedoras, duas por categoria, que terão seus autores premiados durante o culto de 69 anos da UMP a ser realizado no Pará em 21 de maio de 2005.

O Concurso de Música tem como tema *Louvor e Adoração: Fruto de Relacionamento Íntimo com o Pai*. Os autores deverão compor objetivando a utilização das músicas em momentos de adoração comunitária. Não há restrição de estilos, possibilitando a expressão de influências e culturas das regiões, em forma de canções que falem do amor, perdão, misericórdia e outras experiências com Deus. As 15 melhores músicas terão



Azená e Odayr Olivetti no dia do casamento, em 1954

como premiação a gravação em CD, num estúdio profissional, sob a direção de um músico profissional.

Regulamentos e instruções estão disponíveis no site [www.mocidadepresbiteriana.com.br](http://www.mocidadepresbiteriana.com.br).

Feira missionária em Guarulhos  
O Conselho Missionário da IP Betel ou Segunda IP de Guarulhos (SP), promove no dia 8 de dezembro, das 10h às 22h, a terceira edição da Feira Anual Missionária.

Os produtos oferecidos são confeccionados artesanalmente, em sua maioria, por sócias da SAF da igreja, e a renda obtida será para os missionários mantidos pela IP Betel.

Informações pelo telefone (11) 6404-4011 ou no site [www.ipbetel.kit.net](http://www.ipbetel.kit.net)

Igreja busca suas raízes

A IP em Baixo Guandu (ES) comemora seu cinquentenário no dia 12 de agosto de 2006 e seus membros estão preparando e organizando o material para a compilação de um histórico. Para tanto, precisam de fotos e quaisquer informações sobre os pastores, presbíteros e diáconos que passaram pela igreja desde a organização da mesma e até antes disso.

Caso alguém tenha essas informações, deve entrar em contato com a secretaria da igreja pelos telefones: (27) 3732-1255 e 3732-2037, pelo e-mail [ipbbg@logosnet.com.br](mailto:ipbbg@logosnet.com.br) ou pelo endereço: Rua Sebastião Cândido de Oliveira, 215, Baixo Guandu (ES) - CEP 29730-000.

### CITAÇÃO TRIBUNAL DO PRERSBITÉRIO DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP PROCESSO 001/2004

Pelo presente, expedido nos autos do processo nº 001/2004 – denúncia (abandono de campo, conforme Art. 39 e 42 da CI/IPB); e agravante (dívidas pessoais deixadas no campo), fica o Sr. Rev. Maurício Isamu Hotta devidamente citado nos termos da denúncia a seguir resumida: abandonou o campo no segundo semestre de 2003, sem avisar à Executiva, e partiu de viagem para o Japão, onde fixou residência até a data atual, residência esta desconhecida pelo Concílio. Como agravante, deixou dívidas na cidade de Primavera. Podendo e querendo apresentar defesa no prazo de 30 dias. Fica também o mesmo cientificado de que a denúncia foi aceita pelo Presbitério de Presidente Prudente em 28 de agosto de 2004, em reunião realizada na Igreja Presbiteriana de Martinópolis. Na mesma oportunidade fica o denunciado intimado a comparecer perante o Tribunal, que estará reunido na Igreja Presbiteriana de Tupã, à Rua Nhambiquaras nº 1390, no dia 12 de fevereiro de 2005, às 9h00, onde o mesmo será interrogado. Para que chegue ao conhecimento do acusado, é expedido o presente edital.

Presidente Prudente, 14 de outubro de 2004  
Rev. João Benedito da Silva, secretário executivo do PPRP

### Igreja Presbiteriana do Brasil Tribunal de Recursos

Terceira Sessão / 2004

#### ACÓRDÃOS

RE Nº 02/2004

Recorrente: Garibaldi Pereira Cândido

Recorrido: Sinodo Mato Grosso do Sul

Acórdão: Por unanimidade, deu provimento ao Recurso, anulando todos os atos e decisões constantes do processo.

RE Nº 03/2004

Recorrente: Presbitério de Volta Redonda

Recorrido: Sinodo Sul Fluminense

Acórdão: Por unanimidade, não conheceu do recurso, negando-lhe provimento.

RE Nº 04/2004

Recorrente: Deuel Carminatti

Recorrido: Presbitério Leste Paulistano

Acórdão: Por unanimidade, conheceu do Recurso e DEU-LHE PROVIMENTO.

RE Nº 05/2004

Recorrente: Jessé Borges

Recorrido: Presbitério de Alcântara – RJ

Acórdão: Por maioria, não conheceu do Recurso e negou-lhe provimento.

#### JURISPRUDÊNCIA

Ementa:

E nula a decisão emanada de tribunal eclesiástico quando o mesmo oferece a denúncia, processa e julga o efeito, e inaceitável, que a parte acusadora possa confundir-se com a instância julgadora, sob pena de quebra dos princípios da isenção da imparcialidade, informadores do devido processo legal e d correta administração da justiça (TR-SC-IPB-dec-RE 04/2004, RE 04/2004, Rel. Juiz Pb. Paulo Ferraz).

Rev. Sival Pereira de Souza



## Janelas para o Mundo

### A Religião Mais Negra do Brasil

Combater a idéia, que grande parte dos brasileiros tem, de que as religiões de origem africana são a fé predominante entre a população negra no país, mas demonstrar que cabe ao pentecostalismo clássico essa condição, é o objetivo do pastor Marcos Davi de Oliveira ao publicar o livro *A Religião Mais Negra do Brasil* (Mundo Cristão, 2004). O livro foi lançado em outubro, e o autor, bacharel em teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, afirma que se baseou em dados sólidos de fontes confiáveis para realizar uma pesquisa criteriosa. Ele fez uma investigação histórica sobre as origens do movimento pentecostal, a chegada do mesmo ao Brasil, a identificação das camadas pobres ou excluídas da população com o movimento e o rápido crescimento do mesmo registrado nas últimas décadas – em contraponto ao declínio dos

cultos afro.

Outro objetivo da obra é lançar um olhar sobre os anos de luta da negritude brasileira pelo reconhecimento de sua identidade e valor dentro do segmento evangélico e um alerta sobre o sistema que ainda mantém o negro longe das esferas de decisão.

O pastor Marcos Davi é ministro de missões urbanas da Igreja Batista de Vila Mariana, em São Paulo, e milita no movimento negro evangélico como presidente fundador da ONG *Simeão, o Niger* e tem participado como um dos coordenadores do Fórum de Lideranças Negras Evangélicas.

### Lutero – o filme

Estreou nacionalmente, em novembro, um filme que vem interessando muito aos filhos da fé reformada: a biografia de Martinho Lutero. A produção, cuidadosa em ambientar a história em seu tempo e

espaço, mostra um Lutero cheio de ideais como o herói da reforma. No material publicitário, o título do filme vem acompanhado das palavras "rebelde, gênio, libertador, um homem que teve uma visão que mudou o mundo". Filmado em três países e em mais de cem locações, o filme reproduz cenas conhecidas da vida do reformador, como a publicação de suas 95 teses, mas, segundo a crítica, deixa fatos importantes passarem quase despercebidos, como a tradução que Lutero fez do Novo Testamento e do Velho Testamento do grego para o alemão e o casamento do reformador com uma ex-freira.

No papel de Lutero está o famoso ator Joseph Fiennes, conhecido por filmes como *Shakespeare Apaixonado* e *Elizabeth*. O Sínodo Sudeste da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) lançou um site sobre o filme: [www.luteroofilme.com.br](http://www.luteroofilme.com.br).

# Pós Graduação no Seminário Presbiteriano do Sul

Inscrições abertas para grandes possibilidades.

## até 21 de Janeiro

### Plantação e Revitalização de Igrejas

#### Duração do Curso

2 anos

#### Disciplinas

- Administração de Conflitos
- Dons e Ministérios
- Ecclesiologia Missiológica
- Espiritualidade e Saúde Pastoral
- Evangelização e Ação Social
- Excelência na Pregação
- Excelência no Ministério
- Filosofia de Ministério
- Fundamentos Bíblicos-Estratégicos na Plantação de Igrejas

#### Coordenador do Curso

Rev. Ricardo Agreste

- Fundamentos Bíblicos-Estratégicos na Revitalização de Igrejas
- Gestão Estratégica
- Grupos Pequenos
- Liderança Transformadora
- Marketing na Igreja
- Pesquisa de Campo
- Sociologia da Cidade

Pós-Graduação  
Lato Sensu

[www.sps.br](http://www.sps.br)

### Teologia Para Graduados

#### Duração do Curso

2 anos

#### Coordenador do Curso

Prof. Ms. João Cesário Leonel Ferreira

#### Disciplinas

- Aconselhamento Cristão
- Constituição e Ordem da IPB
- Educação Cristã Grego
- Grego
- Hebraico
- Hermenêutica
- História da Igreja Cristã
- Homilética
- Introdução e Análise ao AT e ao NT
- Liderança
- Metodologia Exegética
- Metodologia e Pesquisa Científica
- Missiologia Urbana
- Teologia Bíblica do AT e do NT
- Teologia Sistemática
- Teologia Contemporânea

Pós-Graduação  
Lato Sensu

Informações:

(19) 3241-9399  
Ramal 202

Av. Brasil, 1200  
Jd. Guanabara  
Campinas - SP



## Distribuindo as escrituras

Presbiterianos se destacam na liderança dos Gideões Internacionais no Brasil

# O braço estendido das igrejas no Mundo

Lucilene Nascimento

Levar o evangelho a toda criatura é o objetivo dos Gideões Internacionais, segundo seu atual presidente no Brasil, o presbiteriano Maurício Melo de Meneses. O ministério, interdenominacional, criado em 1899 nos Estados Unidos, e que hoje atua em 179 países, trabalha através de testemunho pessoal e distribuição de Novos Testamentos em escolas, universidades, hotéis, motéis, hospitais, prisões, consultórios médicos e nas Forças Armadas. O real propósito do ministério é "ser o braço estendido da igreja", comenta o presidente.

A IPB tem se destacado entre os Gideões. Em setembro deste ano, durante a 28ª Convenção Nacional, que aconteceu em Belo Horizonte (MG), o presb. Maurício Melo de Meneses foi eleito para a presidência dos Gideões Internacionais no Brasil. Membro da IP de Cuiabá há 29 anos e Gideão há quase 21, o presbítero expressa sua alegria em contribuir com a expansão do cristianismo.

Os Gideões são uma associação sem fins lucrativos que reúne homens de negócios e profissionais cristãos. Para tornar possível a impressão e distribuição dos Novos Testamentos, a associação, formada exclu-

sivamente por homens, recebe doações de igrejas, ministérios e dos próprios membros.

Desde a fundação, a associação distribuiu mais de um bilhão de exemplares das Escrituras em 82 diferentes línguas. Por ano, mais de 60 milhões de Bíblias são doadas em todo o mundo. Isto significa que 1157 pessoas são alcançadas pelo ministério e recebem, gratuitamente, um exemplar da Bíblia a cada sete dias, o equivalente a 114 pessoas por minuto.

Criado por dois empresários, John H. Nicholson e Samuel E. Hill, o ministério gideônico foi sintetizado pelos seus idealizadores: "Gideão é um homem disposto a fazer sempre a vontade de Deus, independentemente do seu próprio ponto de vista e de julgamento quanto a planos e resultados". Para ser um Gideão, é necessário ser indicado pelo seu pastor, ser membro de uma igreja evangélica e estar em plena comunhão com ela. No mundo, o número de Gideões Internacionais é, hoje, 160.306.

### NO BRASIL

Atualmente, no Brasil são mais de 600 campos de atuação do ministério gideônico instalados em todos os estados brasileiros que contam com o trabalho voluntário de cerca de 18 mil gideões e auxiliares

(esposas dos gideões). Esse número, segundo o presidente, é o segundo maior do mundo, perdendo apenas para os Estados Unidos, que lidera em número de colaboradores e Bíblias distribuídas. Segundo o presb. Maurício, o Brasil é tam-

anuais. Essas publicações devem alcançar mais de cinco milhões de pessoas. Estiveram presentes nessa ação, além dos Gideões nacionais, 32 Gideões de dez outros países. Segundo o presidente, foram visitadas 310 escolas, 70 facul-

de Porto Velho e Manaus. No ano seguinte, foi realizada ação semelhante às margens do rio Guaporé, que faz fronteira entre o Brasil e a Bolívia, nas cidades de Bela Vista (MT) e Guajará-Mirim (RO). Vinte e seis mil Bíblias foram doadas nessa área, sendo três mil em espanhol, em território boliviano.

Está sendo planejada para o próximo ano a distribuição para a população que vive ao redor do rio Purus, entre os estados do Amazonas e Acre. Além disso, serão feitas grandes distribuições nos estados do Rio Grande do Sul e Bahia, regiões brasileiras que possuem o menor número de evangélicos, segundo dados oficiais do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), e um pequeno número de Gideões.

Segundo a direção do ministério, grande parte do sucesso desse trabalho se deve às Auxiliares – as esposas dos Gideões – que os ajudam basicamente na distribuição das Escrituras e na intercessão pelo ministério. São 88.944 Auxiliares espalhadas em todo mundo e 7.261 no Brasil. No ministério nacional, na mesma ocasião da eleição do presidente dos Gideões, sua esposa, Ramilza Bucair de Meneses, foi eleita para a presidência das Auxiliares.



Presb. Maurício Melo de Meneses e a esposa Ramilza Bucair de Meneses no dia da posse: respectivamente, presidentes dos Gideões Internacionais no Brasil e suas Auxiliares

bém o segundo país que mais distribui Bíblias – em 45 anos, foram distribuídos mais de 109 milhões de Bíblias e Novos Testamentos em território nacional.

Entre os dias 12 e 17 de setembro deste ano, no Rio de Janeiro, e entre 19 e 24 do mesmo mês, em São Paulo, os Gideões puseram em prática uma mega-operação. Na ocasião, foram entregues mais de um milhão e 130 mil exemplares da Bíblia, cerca de 20% da tiragem dos sete milhões

dades e universidades, 23 hospitais, 56 consultórios médicos e odontológicos, 15 instalações militares e policiais, 39 hotéis e motéis e nove prisões.

Ciente da carência e dificuldade em que se encontram, em especial, algumas regiões brasileiras, o ministério gideônico, investe na distribuição das Escrituras em lugares de difícil acesso. No ano de 2002, 35 mil exemplares foram distribuídos para a população que vive à margem do rio Madeira, entre as cidades



Capelania hospitalar

Eleny Vassão fala sobre o trabalho da Associação de Capelania Hospitalar Evangélica no Brasil e no Mundo

# Conforto no pior momento de uma vida

Letícia Ferreira

"São pessoas como vocês que nos fazem ainda ter esperança", disse aos capelães evangélicos a mãe de uma criança atendida no Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Adriana, paciente da UTI de Neurologia, entubada há 22 dias, disse: "Deus está dentro deste barco comigo, desde que abri meu coração para Ele".

Estes depoimentos e inúmeros outros são encorajadores para a presbiteriana Eleny Vassão levar adiante seu trabalho de quase 23 anos de atuação como capelã evangélica em vários hospitais de São Paulo, presidente da Associação de Capelania Hospitalar Evangélica criada há quatro anos e autora de alguns livros sobre o assunto traduzidos para vários idiomas. Em outubro, ela lançou, pela Editora Cultural Cristã (Casa Editora Presbiteriana), o mais recente: *Aconselhamento a Pacientes em Final de Vida*.

Eleny e a associação atendem vários hospitais em SP e ainda promovem cursos para treinamento de capelães para outros hospitais em outros estados e até no exterior.

Ela explica sua dedicação a este trabalho com o que diz no folder de apresentação da associação: "a doença traz à tona medos e desesperanças, comprometendo o engajamento no tratamento de

saúde, o período de recuperação e a qualidade de vida. A descoberta, pelo enfermo, de que há um Deus que o ama e cuida de cada uma de suas necessidades consola o coração, dá propósito à dor, alivia o sofrimento e renova as forças e as esperanças para lutar contra a enfermidade, em favor da vida".

Em São Paulo, a associação presidida por Eleny gerencia a capelania evangélica do HC (no qual ela atua há 22 anos), do Hospital do Servidor Público, do Hospital e Instituto de Infectologia Emílio Ribas, Hospital Jaraguá, Hospital do Centro de Referência em Treinamento em Aids e está entrando também no Pérola Byington e no Hospital Universitário da USP. Além de inúmeros outros hospitais pelo Brasil e no exterior, que somam mais de cem.

Isso, porque a associação, além de atender os hospitais, promove cursos para capelães que desejam iniciar um trabalho em qualquer hospital do país e do mundo. "Nós damos o suporte para o início e uma assessoria de um ano para que essas pessoas possam implantar efetivamente a capelania hospitalar em suas regiões. Pessoas que passaram pelos nossos cursos estão hoje trabalhando nos Estados Unidos, Argentina, Nicarágua, Austrália, Espanha e Rússia", compartilha Eleny. A associação promove ainda palestras para profissionais da saúde nas faculdades de medicina.

As capelanias ainda realizam cultos diários para

pacientes e funcionários dos hospitais, aconselhamento bíblico a médicos, profissionais da saúde, familiares etc., acompanhamento dos pacientes até a morte, além de doação de cestas básicas a famílias de pacientes carentes; projetos de geração de renda, dirigidos a pacientes e acompanhantes; consolo a familiares enlutados; participação em equipes multidisciplinares; elaboração de vídeos e telecurso de visitação a enfermos e participação em Comitê de Ética.

**REFERÊNCIA PARA O MINISTÉRIO DA SAÚDE**

A equipe de Cuidados Paliativos a Pacientes fora de Recursos de Cura do Hospital Emílio Ribas, da qual Eleny faz parte, é referência nacional do Ministério da Saúde, segundo informa a capelã. "Somos consultores do MS em aids, dst, paliativos, e damos cursos para profissionais da saúde, trazidos pelo ministério, de todo o Brasil", conta. Esses cursos tratam de conforto físico, psicológico, social e espiritual, sendo esta a parte da capelã da IPB.

Outro objetivo da associação é treinar líderes para aconselhamento dentro das igrejas. "Atendemos em aconselhamento a muitos casos complicados de membros de igrejas enviados pelos seus pastores. Queremos inverter a coisa, ou seja, trazer os líderes dessas igrejas e prepará-los para que eles atendam esses casos em suas comunidades".

Com o auxílio do marido, Gavin Aitken, que tem mes-



Sociedade Bíblica do Brasil

Eleny Vassão está engajada em projetos que levam conforto aos doentes e familiares e ensinam os profissionais da saúde a tratarem os pacientes com humanidade e amor cristãos

trado em Aconselhamento Bíblico pelo Seminário Palavra da Vida, Eleny ministra também o curso Aconselhamento Bíblico em Crises.

A associação conta com o apoio financeiro de doações de igrejas, empresas e pessoas físicas. Parcerias com entidades cristãs de assistência social, como a Sociedade Bíblica e o Instituto Presbiteriano Mackenzie, também oferecem auxílio financeiro, além de suporte material e operacional.

Os recursos humanos consistem de um corpo de cerca

de 200 voluntários, diretoria, uma pequena equipe fixa, além de amigos e simpatizantes desse ministério.

Quem quiser ajudar pode, além de doar recursos financeiros, orar pelo ministério e divulgá-lo; investir no sustento de um capelão; contribuir para o transporte dos voluntários; doar cestas básicas, leite, material de higiene e roupas; atuar como professor de artesanato nos projetos de geração de renda e até mesmo tornar-se um capelão ou visitador, através dos Cursos de Visitação Hospitalar.



## Reflexão

Ser um ministro da IPB: tarefa nobre, mas nada fácil e nem sempre indolor

# Dia do Pastor e Dia da Esposa de Pastor são comemorados em dezembro

Letícia Ferreira

Segundo o último censo realizado pela IPB, de 1999 a 2002 (com dados enviados por 69% dos presbitérios então existentes), a denominação tinha 2.826 pastores em atividade para 228 presbitérios. O secretário executivo do SC-IPB, rev. Ludgero Bonilha Moraes, no entanto, tem números mais atualizados. Segundo ele, de acordo com estimativas da Secretaria, atualmente o número de pastores da IPB está em torno de três mil. E as IPBs, somadas às suas congregações, em aproximadamente 4.300.

Todos estes pastores têm algo importante em comum: são ministros ordenados da Igreja Presbiteriana do Brasil. Mas o que isto significa e qual é a realidade de um pastor, tarefa nobre, mas nada fácil e nem sempre indolor? A IPB conta até mesmo com uma Secretaria de Apoio Pastoral, pois entende que um pastor é também uma ovelha do grande rebanho daquele que é o único pastor perfeito: Jesus, e, como tal, necessita de cuidados.

"Ser pastor da IPB significa que sou parte de uma igreja de conceito e de boa reputação, de história e trajetória teologicamente irrefutável, cujo trabalho é reconhecido e respeitado por todo o mundo. Sinto grande satisfação como ministro da igreja presbiteriana, que não posso definir em poucas linhas ou porque não consigo dizer em palavras a grandeza desse meu sentimento", compartilha o rev. Addy Félix Carvalho, que hoje pastoreia a IP Moriáh, em São Paulo, e está chegando perto da idade que ainda é o limite máximo para a jubilação: 70 anos. Apesar de amar o que faz e não querer parar, ele admite:

"pastorear é uma missão espinhosa".

Ele conta que experimentou, ao lado de muitas alegrias, muitas dificuldades, e viu muitos companheiros abandonarem o pastorado, chegando ele mesmo, algumas vezes, a pensar em fazer o mesmo. No entanto, diz que nesses momentos sempre foi aconselhado pela esposa, Josélia, que lhe dizia: "Vai para onde? Mudar de igreja para quê? Problemas existem em qualquer uma delas".

**SUPER-HOMEM**

Para o rev. Ailton Gonçalves Dias Filho, pastor da IP de Americana (SP), que, pode-se dizer, está na metade de sua vida ministerial, ser um pastor da IPB nada mais é do que ser um servo de Deus totalmente comprometido com os valores do Reino, que tem a satisfação de estar dentro da vontade de Deus. Para ele, o dia-a-dia de uma comunidade é uma alegria para o pastor e as dificuldades são as tristezas que surgem ao longo de qualquer ministério. O que o incomoda é a visão de super-homem que muitos crentes ainda têm do pastor:

"É preciso desarticular esta visão, valorizando o trabalho e as atividades leigas em nossas igrejas", alerta.

É o que também expressa o rev. Marcelo Vidal, que foi ordenado há dois anos e está iniciando sua vida ministerial: "O pastor não é mais forte do que o povo. Ele tem um chamado diferente que o possibilita a guiar o povo, a conduzi-lo à verdade", afirma.

Apesar de ordenado há pouco tempo, ele se sente apto por Deus a pastorear uma igreja, o que faz como pastor evangelista da IP do Caju, no Rio de Janeiro, onde tem as responsabilidades de um pastor efetivo, pois trabalha sozinho e em tempo integral.

Para o rev. Marcelo, ser pastor da IPB é uma grata realidade: "Eclesiasticamente, vivemos tempos tristes e difíceis em que vemos a banalização da Palavra e dos Sacramentos, barganhas com Deus, crentes sem compromisso. Ser pastor da IPB significa pertencer a uma instituição cuja responsabilidade tem sido defender a boa teologia bíblica com amor, fé e zelo".

Ele diz que a dificuldade em ser pastor é administrar vidas, mas que há grande alegria em ver essas vidas

ao pastor seus sonhos ou dilemas e confiam no aconselhamento pastoral", ele se entristece. Ele vê com saudosismo o tempo em que os pastores eram considerados com mais carinho pelas ovelhas. "Sinto falta da igreja de crentes simples, que olhavam o pastor como médico, conselheiro e amigo da família, ao qual dispensavam afeto e atenções que hoje rareiam em nossos arraiais". Ele diz acreditar que a igreja, hoje, está mais institucional, burocrática, como uma empresa ou uma grande máquina.

**PASTORES SEM CAMPO**

A possibilidade do fim da jubilação compulsória, o contingente de novos pastores lançados todos os anos pelos seminários e a quantidade de pastores sem campo e sem sustento têm assustado algumas pessoas em relação ao futuro dos ministros da IPB.

O rev. Addy Félix afirma que há seminários demais na IPB e que os presbitérios encaminham a eles aspirantes sem o devido planejamento. "A igreja é tida como empresa e o pastor tratado como empregado. De uns anos para cá, só se fala no perfil do pastor para essa ou aquela igreja", desabafo. "A prioridade de muitos pastores, hoje, dadas as atuais circunstâncias, é ser doutor, advogado ou ter outro curso superior, preparando-se para outras atividades, se ou quando o pastorado não os sustentar condignamente".

Para ele e tantos outros alarmados com a possibilidade de haver um excedente de pastores na IPB, o secretário executivo do SC-IPB, rev. Ludgero, expõe a seguinte conta: se as estimativas apontam para aproximadamente 4.300 igrejas e congregações e o número de pastores em cerca de três mil, então não existe um excedente de pastores. Portanto, se há



Rev. Addy e a esposa Josélia: juntos há 44 anos na vida e no ministério

nascendo de novo e contribuir para seu crescimento.

O rev. Addy, no entanto, acha fascinante quando alguns vêem o pastor como o mais forte, firme e bem disposto, mas diz que se entristece ao constatar que, muitas vezes, isso é teoria. "Pouca gente, na prática, leva



Rev. Marcelo Vidal e a esposa Jovana: felizes em fazer parte de uma instituição cuja responsabilidade tem sido defender a boa teologia bíblica com amor, fé e zelo

pastores sem campo, o problema não deve ser a falta de campos para a atuação. Nesta mesma edição, o BP traz a reportagem sobre os campos da Junta Presbiterial de Missões do Presbitério Carajás, no Pará, onde faltam obreiros (página 19).

No entanto, o rev. Ludgero demonstra um dado importante: os seminários lançam cerca de 300 novos pastores por ano e a IPB não tem crescimento de 300 novas igrejas ou congregações por ano. "Esta é a análise lógica", afirma. "A análise teológica, no entanto, deve estar firmada nas palavras de Jesus: 'E lhes fez a seguinte advertência: A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara'. O

problema é que não estamos sabendo o que fazer com os trabalhadores que Ele mandou, especialmente sabendo que, efetivamente, 'a seara é grande'".

O rev. Ludgero afirma que para os "trabalhadores de obras feitas", pastores que querem o salário garantido, o emprego pastoral assegurado, não há campo, os quadros estão completos. "Não são poucos os formados nos nossos seminários que não recebem a formação de um trabalhador de seara ou que não têm um espírito pronto para o trabalho na seara. Devemos nos lembrar de muitos dos nossos pastores antigos e não poucos atuais, que se dispuseram a tudo, até mesmo à pobreza, salários diminutos, casas humildes, regiões distantes. Foram e colheram os frutos de uma seara grande", lembra o secretário executivo.

Ele aponta que, hoje, a IPB tem uma presença diminuta em solo brasileiro: 0,32% da população brasileira. "Há muito para crescermos ainda. Se tivéssemos 10 vezes mais trabalhadores nesta seara (trinta mil pastores), ainda assim seria pouco", diz e cita o próprio exemplo contando que, quando chegou em Belo Horizonte, em 1976, havia 13 igrejas presbiterianas na Grande BH. Hoje, na mesma região, são cerca de 140 igrejas. "Trabalhei em favelas, com gente pobre, irmãos queridos, congregações pequenas e humildes, hoje boas igrejas que sustentam obras maravilhosas de evangelização e sociais, com pastores sustentados condignamente. Por nossas terras *brasilis*, em se plantando dá."

**ESPOSAS DE PASTOR**

Em dezembro, também se comemora o Dia da Esposa de Pastor, no segundo domingo do mês. "Considero-me também chamada

para a obra, e assim ajo nas igrejas que meu marido tem pastoreado", afirma Josélia, esposa do rev. Addy. "Não tento me destacar dentro das ações da SAF e da igreja, mas me coloco sempre disponível a cooperar e dar respostas como esposa do pastor da igreja". Para ela, ser esposa de um pastor da IPB é doação, apoio, colaboração em casa e no ministério.

Alessandra, esposa do rev. Ailton, acredita que toda esposa cristã tem um chamado para a obra, não apenas a esposa do pastor. "Não acredito que a esposa do pastor tenha que se destacar nas atividades da igreja, e sim participar daquelas que sinta no coração que deve, mas sem ser uma obrigação. Afinal ser esposa de pastor não é um 'cargo'". Para ela, em outras épocas havia mais cobrança para que as esposas de pastor fossem como co-pastoras. "Conheci algumas experientes, verdadeiras pérolas, casadas com excelentes pastores, que vivenciaram épocas de grande cobrança neste sentido. Mas, graças a Deus, os tempos mudaram e as esposas de pastor têm se tornado profissionais em outras áreas, algumas são médicas, professoras, até comerciantes". Alessandra acha interessante que haja, atualmente, uma busca maior por parte das esposas de pastor (também conhecidas por "mulheres sem nome") pela identidade própria e por não ficar à sombra da função do marido.

Josélia faz parte do tempo quando ainda havia muita exigência e cobrança, mas isso nunca a incomodou e ela conta, com alegria, que por toda sua vida desempenhou principalmente a presidência da SAF, das federações e sinodais, foi superintendente de escola dominical e funções na docência, chegando até à Secretaria Geral do Trabalho

Feminino. "Acostumei-me a trabalhar junto ao meu esposo nestes 44 anos de convivência", conclui.

No entanto, para Jovana, esposa do rev. Marcelo Vidal, a cobrança para que as mulheres de pastores sejam modelos e exemplo ainda existe, não apenas para as esposas, mas também para os filhos. "Os filhos também sofrem, pois, aos olhos de muitos,

Wilson Camargo



Rev. Ludgero Moraes: "para os 'trabalhadores de obras feitas', pastores que querem o salário garantido, o emprego pastoral assegurado, não há campo, os quadros estão completos"

devem ser exemplos de perfeição diante da comunidade". Ainda assim, para ela, ser esposa de um pastor da IPB é poder, com amor e alegria, compartilhar a oportunidade de proclamar o bom evangelho de Cristo. "Minha vida tem sido plena das ricas bênçãos de Deus", compartilha.



## Muçulmanos

Rev. Osni Ferreira, missionário da APMT com experiência no Oriente Médio, afirma que o Brasil é o principal alvo dos seguidores de Maomé

# Aumentam os brasileiros convertidos ao islamismo

Lucilene Nascimento

"O Brasil tem sido um dos alvos missionários do islamismo, e, nos últimos dez anos, a religião muçulmana apresentou um crescimento considerável no país", essa declaração do rev. Osni Ferreira, missionário da APMT, foi extraída do boletim *Missões no Deserto*, edição de setembro de 2004. Segundo o missionário, o islamismo tem vários núcleos significativos espalhados principalmente por cidades de cinco estados: Ceará, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Locais que, segundo ele, apresentam um grande número de imigrantes árabes, população mais suscetível à influência muçulmana.

O pastor e a esposa, Cláudia, desde agosto de 2001, trabalhavam com plantação de igrejas secretas no Oriente Médio, dando treinamento missionário aos nativos e assistência social à população local, em parceria com a missão AMEM, agência internacional e interdenominacional, cuja sigla significa A Missão de Evangelização Mundial. Hoje, o casal está de licença (BP novembro de 2004, pg. 2).

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas) não apresenta informações exatas sobre o crescimento dos seguidores

do Islã no Brasil. Atualmente, eles são enquadrados na categoria *outros* do censo de religião, dificultando, assim, uma estimativa correta. Segundo o missionário Osni, a última contagem de muçulmanos no Brasil foi realizada pelo Censo de 1960, que apontou um número de 7.745 praticantes. "No entanto, mesmo sem estatísticas oficiais nesses últimos 24 anos, é fácil identificar o crescimento do islamismo no Brasil", diz. Um dos indicadores é a quantidade de mesquitas construídas nos últimos anos.

Também o fato de anteriormente essa ter sido uma religião pouco conhecida no Brasil, ou seja, uma novidade, foi ponto determinante para essa expansão. "O crescimento da religião se deve também à influência na mídia. No Brasil, creio que o crescimento foi motivado pelo novo. Os brasileiros gostam de experimentar coisas novas, especialmente quando há tantas pessoas decepcionadas com nossas igrejas", compartilha. Além disso, afirma, vários árabes no Oriente Médio lhe disseram que o alvo dos muçulmanos agora é o Brasil.

Segundo os próprios seguidores de Maomé, conta o missionário, exis-

tem dois pontos que atraem os brasileiros ao Islã. O primeiro é o lado místico e esotérico, com a prática da meditação. O segundo é que essa religião leva o indivíduo a centrar-se em valores importantes, como família e comunidade, e desvalorizar outros, como o consumo, o uso de drogas e

nários se organizam em igrejas secretas, trabalham durante a noite para não levantar suspeitas e mudam de cidade e até de país com certa frequência.

Baseado em uma crença marcada pelo medo do castigo de Deus, onde o amor e o juízo são distintos e incompatíveis, o islamismo

autoridade que Maomé, mas não o aceitam como filho de Deus. E é unindo o amor a trechos da própria religião islâmica que os missionários têm trabalhado para alcançar vidas. "Os muçulmanos precisam de pessoas que não somente falem sobre Jesus, mas que mostrem em suas vidas a vida de Jesus. Eles estão carentes de algo novo que venha libertá-los dos rituais vazios do islamismo", completa o rev. Osni.

Com o intuito de recrutar jovens árabes cristãos para pregar o evangelho ao seu próprio povo, surgiu, em 1999, a missão AFTA, Árabes para os Árabes. O rev. Osni faz parte desse ministério e conta que o alvo é colocar missionários em todos os 22 países árabes do mundo e

neles abrir igrejas cristãs secretas. Para tanto, recruta jovens árabes cristãos que desejam colaborar como missionários e que, após um período de seis a 12 meses de preparação, são enviados.

Com uma liderança totalmente árabe, a AFTA conta com o apoio de missionários oriundos de outros países, como é o caso do rev. Osni Ferreira, e o sustento de parcerias com missões internacionais.



Voz dos Mártires

Adolescentes muçulmanas exibem com alegria seus véus, marca visível de sua fé

álcool. O rev. Osni, que trabalhava há três anos no coração do islamismo, alerta que a igreja cristã deve despertar para tal realidade.

## MINISTÉRIO

A evangelização entre os muçulmanos é ilegal na maioria dos países árabes. Religião e Estado se confundem e as demais religiões são fortemente combatidas com leis severas. É comum que missionários sejam perseguidos e até presos pela polícia. Os mis-

terios não tem a concepção de Deus como um Deus de amor. Segundo o rev. Osni, é nessa área que os cristãos devem agir, de forma prática, mostrando aos muçulmanos que Deus os ama, mas, primeiramente, amando-os e respeitando-os.

A religião islâmica aceita trechos da Bíblia, como o Pentateuco, os profetas, os Salmos e boa parte dos Evangelhos. Seus adeptos crêem que Jesus foi um profeta, anterior e com menos



Tecnologia

Correspondências cristãs não solicitadas pela Internet podem ser consideradas spam?

# Cresce o envio de e-mails não solicitados

Martha de Augustinis

O spam – mensagem eletrônica não solicitada, conhecido também como lixo eletrônico – pode causar prejuízos relacionados ao tráfego das mensagens de e-mail, como falta de espaço em disco dos servidores de correio, informações importantes que deixam de ser recebidas porque a caixa de mensagens está lotada, anexos grandes que deixam o computador lento ou podem mesmo travar a caixa de e-mails e a máquina, e até mensagens infectadas que colocam em risco todo o conteúdo do computador.

Contudo, será que somente mensagens comerciais podem ser incluídas na categoria de spam ou aquelas mensagens cristãs que seu amigo vive enviando, aqueles convites para eventos de igrejas e outras instituições cristãs ou até pedidos de oração por pessoas desconhecidas, enfim, toda mensagem não solicitada enviada por cristãos, pode ser incluída nessa categoria e, assim, ser combatida?

Segundo matéria publicada pela revista *INFO Exame* de agosto, mais de 200 mil spams circulam na Internet, totalizando dois terços das mensagens que trafegam na web, proporção que vem aumentando. "Há consenso entre os especialistas de que o problema não pode ser resolvido por ações legais. Assim, o caminho é filtrar a correspondência seja no servidor de webmail ou no micro do usuário", afirma a reportagem. No entanto, a própria



Arquivo

Rev. Juarez Marcondes Filho: Internet pode ser utilizada como meio de evangelização, mas de maneira equilibrada

revista analisou cinco anti-spams de uso pessoal e concluiu que nenhum resolve totalmente o problema.

Alguns líderes evangélicos e igrejas queixam-se do excesso de mensagens não solicitadas que lotam suas caixas de correspondência eletrônica. "Infelizmente, na minha lista de remetentes bloqueados, a maioria é relacionada a eventos e produtos evangélicos dos quais eu não tenho conhecimento e nem pedi para ter meu nome incluso na sua lista", reclama o rev. William L. Lane, pastor da IP de Castro (PR). O que mais o aborrece é que esses e-mails provêm do meio eclesialístico-

evangélico e que esses remetentes não se preocupam em diferenciar seus critérios dos tão problemáticos spams comerciais. "O que está em jogo não é o conteúdo e sim a forma de comunicação", afirma.

### EQUILÍBRIO

O rev. Juarez Marcondes Filho, pastor efetivo da IP Central de Curitiba, crê que, apesar de enviados para pastores e igrejas, tais e-mails podem ser classificados como spams. Porém, quem os envia, provavelmente, não está mal-intencionado. "Não o são pelo prazer de ser, mas porque acreditam tratar-se de um eficiente meio de comuni-

cação", defende o reverendo, mas enfatizando que a frequência do envio precisa ser dosada para que o usuário não se afogue em uma overdose de mensagens.

O secretário executivo da Junta de Missões Nacionais (JMN), Lourival Luis do Prado, por exemplo, afirma que, apesar de não receber tantos e-mails inconvenientes de cristãos, deleta antes mesmo de abrir todos os e-mails de remetentes desconhecidos ou cujo tema não o interessa.

### FERRAMENTA DE EVANGELIZAÇÃO

Um fator muito importante é a possibilidade de usar a Internet como ferramenta de evangelização. "Mensagens bem preparadas, acompanhadas de cenários impressionantes e música de boa qualidade

são instrumentos a favor da pregação do evangelho", constata o rev. Juarez.

Mas é bom lembrar que o Brasil ainda possui um acesso muito restrito à Internet e que nem sempre vale a pena enviar tantas propagandas de produtos e eventos por e-mail. É o que aponta o rev. Sérgio Paulo Martins Nascimento, presidente da Agência Presbiteriana de Missões Transculturais. "O meio convencional de envio de informações: *folders*, cartazes, circulares etc., ainda é importante, uma vez que a quantidade de vírus circulando pela Internet tem corrompido muitos computadores. Além disso, muitos pastores, especialmente os de regiões mais distantes, não possuem computadores, e o acesso à rede nem sempre é possível".

## Práticas Anti-spam

Para quem deseja divulgar seus produtos e eventos no meio cristão, o rev. William L. Lane dá algumas dicas de como fazê-lo, sem ser considerado um inoportuno *spammer*.

- Nunca envie mensagem com arquivo anexo que não foi solicitado pelo destinatário.
- Lembre que a maioria dos usuários ainda dispõe de acesso discado e não banda larga. O mais correto é divulgar o evento ou produto em uma página da web e enviar o link a quem interesse.
- Sempre dê a opção ao destinatário de cancelar seu nome da lista.
- Se você dispõe de um cadastro de e-mails de pastores, igrejas ou liderança evangélica, nunca divulgue a outros que poderão fazer mau uso deles.
- Nunca coloque vários destinatários no cabeçalho da mensagem. Isso possibilita o acesso aos endereços de usuários, às vezes, até amigos pessoais, sem o consentimento destes.



## Engajamento social

Igrejas presbiterianas se envolvem em movimentos contra a violência

# IPB atua pelo desarmamento e pela paz no Rio

André Mello

**D**esarmamento e paz. Por todo o país, esta idéia tem ressoado no coração dos crentes, principalmente no Rio de Janeiro onde os índices apontam uma morte provocada pela violência em cada família. Diante disso, as igrejas estão saindo em campo no Estado mais atingido pela violência no país. Algumas abriram suas portas para a Campanha Nacional pelo Desarmamento, projeto do atual Ministério da Justiça, outras enviaram pastores e missionários para as favelas. Em outubro, todas as igrejas engajadas oraram pela paz, em campanha que ganhou destaque na mídia carioca.

Além disso, muitas igrejas vêm desenvolvendo programas de auxílio a vítimas da violência, principalmente moradores de favelas e de rua. "Fui para a rua porque o traficante queria esturpar minha filha", afirmou João de Souza, ex-morador de uma favela. Este relato exemplifica a realidade encontrada pelos colaboradores da Associação Presbiteriana de Ação Social (APAS), com sede na IP do Rio de Janeiro, que realiza o projeto *Madrugada do Carinho*, de acolhimento, pregação e assistência à população de rua. Segundo o que os colaboradores da Apas têm observa-

Colaboradores do *Madrugada do Carinho*

do, o crescimento dos moradores de rua não se deve somente à miséria, mas principalmente à violência.

Para essa gente, não há como descrever a alegria de encontrar uma mesa de Natal, posta por irmãos e irmãs em Cristo, de várias igrejas, reunidas pela Apas, todo ano, para levar uma Noite de Paz no meio da guerra urbana. Nas ruas, à noite, nas favelas, de dia, nas igrejas todos os domingos, as igrejas do Rio de Janeiro se reúnem para falar de Jesus com ação e pedir a Deus, em oração, que escute o clamor do seu povo e sare a sua cidade.

## NAS FAVELAS, PELA PAZ

Nas favelas da Rocinha e de Vigário Geral, os pastores presbiterianos Daniel Costa e André Mello reuniram-se com lideranças locais para saber quais eram as suas principais rei-

vindicações de paz. Elas eram tão simples quanto antigas: postos de saúde, escolas profissionalizantes de segundo grau, mais respeito para com os moradores das favelas. "Há dez anos, quando ocorreu o massacre de moradores em Vigário Geral, prometeram atender a todas essas medidas. Até agora, nada aconteceu", disseram os jovens de Vigário Geral e Parada de Lucas, em uma peça de teatro apresentada no Centro Integrado de Educação Pública (CIEP), que faz a fronteira imaginária entre duas favelas divididas por uma guerra armada por facções de traficantes.

Organizando conselhos de pastores, reunindo as lideranças, abrindo os templos para reuniões que são "visitadas" por olheiros da polícia e dos bandidos, os evangélicos estão demonstrando, especialmente com a

atuação das denominações históricas - que possuem uma rede de apoio fora das favelas e que por isso têm menos medo - que é possível acreditar no fim da guerra urbana que, no Brasil, massacra principalmente a população do Rio de Janeiro. E os crentes têm orado, muito, pelas autoridades, pelo prefeito católico, Cesar Maia, e pela governadora, a presbiteriana Rosinha Mateus. "Ela está 'enxugando gelo', mas Deus pode dar um pano maior", acredita João Carlos, missionário leigo nas favelas.

## LUGARES SANTOS EM MEIO À GUERRA

"Quando o tiroteio cessa,

bairro de Santa Teresa. O exemplo de fé vai além do cântico. Quando um jovem viciado em drogas se converte, a Junta Diaconal é acionada para retirá-lo da favela e enviá-lo a uma casa de recuperação. Muitos, por causa das dívidas nascidas do consumo de drogas ou por saberem demais, são ameaçados de morte e precisam sair das favelas. Por vezes, famílias inteiras precisam se mudar ou vão para as ruas para não serem torturadas e acabarem delatando o local em que estão esses jovens convertidos.

"O traficante pediu para ficar na torre da igreja, porque lá, do alto, ele podia



Colaboradores da Apas

a única coisa que ouvimos é o louvor dos crentes. Cada um cantando na sua casa, pedindo a ajuda de Deus no meio da guerra", afirmou uma das Déboras - um movimento de oração - do

avisar da chegada da polícia, podia atirar nos grupos invasores e podia esconder armas", afirmou o pastor, que prefere não se identificar, líder de uma grande igreja numa favela do Rio



## Engajamento social

de Janeiro. "A única coisa que pude dizer para ele é que aquele era um lugar santo, um lugar de oração, que se ele subisse lá, eu não poderia mais me responsabilizar pela sua vida, porque ele estava agindo contra Deus e não contra os homens".

Em setembro, o Exército de Salvação, que tinha uma base próxima ao morro de São Carlos, foi obrigado a abandonar o posto. Um exército do mal, chefiado pelo traficante Gangan - executado no mês de novembro em confronto com a polícia - ocupou a base. Mendigos e pessoas assistidas pelo tradicional grupo de ajuda à população com "sopa, sabão e salvação" assistiram os traficantes picharem, quebrarem e

transformarem o local de abrigo em armazém de drogas, armas e casa de prostituição. "Foi a coisa mais triste que já vi na minha vida", afirmou João de Souza, morador de rua. "E olha que já vi muita coisa triste".

### DESARMAMENTO E PAZ

No Rio de Janeiro, a campanha do desarmamento, capitaneada pelo Movimento *Viva Rio* (ONG que promove ações pela paz na cidade), reuniu 35 denominações evangélicas com o mesmo objetivo: convidar e colaborar com a entrega voluntária e destruição das armas de fogo. O líder do movimento, Rubem Cesar Fernandes, é filho do presb. Rubens Salles Fernandes, da IP de



Noite Feliz para os moradores de rua expulsos de suas casas pela violência

Niterói e foi líder de mocidade presbiteriana nos anos 60.

"Quem crê no Príncipe da Paz tem um compromisso com a paz. Quem crê em Jesus precisa estar na noite, anunciando a luz para quem está perdido, para uma juventude que está correndo risco de morte e que está envolvida nas drogas e na criminalidade", afirma Rubem César. Este desafio foi por ele lançado às igrejas do Rio de Janeiro em um encontro de planejamento estratégico para o ano de 2005 da IP do Rio de Janeiro, intitulado *Desafios e Oportunidades para a Igreja Evangélica Brasileira nos Dias Atuais*, realizado em 6 de outubro.

Naquela data, além de afirmar que somente com a fé se pode lutar contra a violência, sem uma lógica militar, ele destacou que o movimento *Viva Rio* tem uma semente evangélica: a fé contra a violência urbana. Desde então, tem crescido o envolvimento das igrejas e pastores com as iniciativas de desarmamen-

to e paz. Num sábado, dia 30 de outubro, cinco igrejas pioneiras - entre elas a comunidade presbiteriana da Barra da Tijuca, lidera-



Colaboradora do *Madrugada do Carinho* faz curativo em morador de rua

da pelo rev. Eduardo Rosa Pedreira - abriram suas portas para receber integrantes do movimento *Viva Rio*, com o objetivo inusitado de martelar e inutilizar armas de fogo. Os doadores das armas, que preferem o sigilo, recebem uma quantia do Governo Federal para deixarem de lado uma falsa proteção. Os pastores ou representantes das igrejas

oram pelos doadores, e ali, na presença dos seus ex-donos, as armas foram inutilizadas.

Na semana entre os dias 23 e 31 de outubro, os cariocas foram convocados pela TV Globo, no *Bom dia Rio* e no *RJ TV*, nos noticiários dos jornais e rádios, a ouvirem uma nova mensagem: vamos orar e agir contra a violência. O *slogan* foi: "Não havia e não há um líder do movimento. Há um clamor pela paz".

A violência nas favelas e nas vias públicas do Rio de Janeiro virou assunto da mídia nacional e internacional, e, pelo mesmo motivo, também as ações das igre-

jas ganharam destaque. De repente, a mídia descobriu que era preciso ouvir os testemunhos de gente que enfrenta as armas de fogo com orações e cânticos.

O rev. André Mello é jornalista e pastor auxiliar da Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro

## Viva Rio

O movimento *Viva Rio* teve sua semente lançada em dezembro de 1993. Em meio às tensões políticas e miséria que o país e a cidade já vinham sofrendo, dois fatos chocaram o Brasil e provocaram uma reação: o assassinato de oito meninos de rua em frente à Igreja da Candelária e a chacina de 22 pessoas na favela de Vigário Geral.

No dia 17 de dezembro daquele ano, foi organizada uma mobilização em toda a cidade, que reuniu, ao meio-dia, milhares de pessoas vestidas de branco em dois minutos de silêncio para pedir paz. Foi então que nasceu a ONG sem fins lucrativos *Viva Rio*, que atua em parcerias com indivíduos, empresas e associações para construir uma sociedade mais justa e pacífica.

Para tanto, desenvolve campanhas nas seguintes áreas: direitos humanos e segurança pública, desenvolvimento comunitário, educação, esportes e meio-ambiente. Hoje, atua em cerca de 350 favelas e comunidades de baixa renda da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, investindo principalmente nos jovens, mais vulneráveis aos riscos sociais, e buscando a superação da violência.

Fonte: [www.vivario.org.br](http://www.vivario.org.br)



## Ação social

Instituto Presbiteriano Mackenzie faz aniversário ajudando quem precisa

# Dia de voluntariado auxilia instituições

Martha de Augustinis

Com 34.414 pessoas beneficiadas, o Dia do Mackenzie Voluntário, realizado em 16 de outubro, foi organizado com o objetivo de ser um presente dado à comunidade pelos 134 anos de fundação do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM). Foram 135 projetos realizados e 134 instituições atendidas pelas unidades do IPM em São Paulo, Tamboré e Brasília. "Quando idealizamos 134 instituições, por ser esse o número de anos de fundação do Mackenzie, não sabíamos se seriam 134, 100 ou 50, porque é necessária uma organização enorme para termos um número exato. Mas Deus foi misericordioso e exatamente 134 organizações foram beneficiadas", afirma o diretor-presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie, Custódio Pereira.

Com mais de 50 projetos sociais e realizando ações filantrópicas desde sua origem, o IPM reuniu 4.115

voluntários, entre eles, alunos e familiares, funcionários e professores, desde a alta direção até o funcionário menos graduado.

Pioneira neste tipo de iniciativa, toda a comunidade mackenzista se uniu para colaborar com instituições beneficentes das mais diversas áreas. As 280 ações realizadas aconteceram nos campi, em comunidades abertas ou em instituições.

Segundo Custódio Pereira, os resultados do trabalho voluntário e da interação

funcionários de todas as áreas se envolveram



Wilson Camargo

Alunos se empenharam no auxílio a 134 instituições

entre os participantes não podiam ser melhores: "Os alunos puderam dar um pouco de seus conhecimentos, um pouco de si para as comunidades, recebendo muito mais, porque aprenderam qual a necessidade de nossa população, puderam ser contributivos, ajudaram a comunidade".

**ÁREAS DE ATUAÇÃO**  
As áreas de atuação do voluntariado foram divididas em cinco: ações estruturais nas instituições (reformas, pintura, limpeza, consertos, doações de móveis e materiais); ações de recreação (teatro, canto e dança, passatempos e jogos); ações de alimentação (festas de confraternização e doação de alimentos); ações de educação (saúde e prevenção, palestras, nutrição, preservação do patrimônio histórico e cultural e proteção ao meio ambiente); e ações de cidadania (orientação jurídica, palestras e promoção de direitos).

"Achei melhor percorrer

alunos e todos os voluntários envolvidos sociais.

lhos sociais.

## VOLUNTARIADO 2005

Para o próximo ano, muitas outras ações beneficentes e voluntárias estão sendo programadas para o Dia do Mackenzie Voluntário em comemoração aos 135 anos do IPM. "Esperamos realizar uma ação semelhante a esta no ano que vem e queremos compartilhar esse trabalho com outras organizações, para que, juntos, possamos fazer a diferença em São Paulo de uma maneira orga-

lhos sociais.

Além de alunos, professores

Wilson Camargo



Das equipes voluntárias que atuaram, 42 irão continuar seus trabalhos nas instituições a que serviram no dia 16 de outubro

vidos, 150 empresas apoiaram e participaram dos projetos com doações de produtos e serviços, de acordo com a instituição beneficiada, e realizando ações preparatórias para captação de recursos para suprir as necessidades da equipe, além de incentivar seus colaboradores a atuarem como voluntários.

O principal objetivo desse projeto pioneiro é despertar as pessoas para continuarem como voluntários em traba-

nizada", conclui Custódio Pereira.

Segundo consta nos relatórios apresentados pelas equipes voluntárias, 42 delas irão continuar seus trabalhos nas instituições a que serviram no dia 16 de outubro, equivalendo, aproximadamente, a 33% de todas as equipes, o que é motivo de alegria e incentivo aos organizadores do Dia do Mackenzie Voluntário na preparação da próxima edição.



Biossegurança

Deputado presbiteriano apresenta parecer científico contra a utilização de embriões humanos em pesquisas

# Utilização das células-tronco volta ao debate

Leticia Ferreira

A Lei da Biossegurança foi aprovada pelo Senado Federal no dia 6 de outubro, mas a matéria voltou para o debate na Câmara dos Deputados, porque recebeu emendas no Senado. Para o deputado Henrique Afonso (PT), presbítero da IP de Rio Branco (AC), que tem se destacado na Frente Parlamentar Evangélica (FPE) na luta pela não-aprovação das pesquisas com células-tronco embrionárias humanas, esta é mais uma chance de que essas pesquisas não sejam regularizadas pela lei no Brasil. Segundo a assessoria do deputado, esse ponto só deverá ser votado no próximo ano.

A imprensa nacional noticiou que a utilização dessas células foi aprovada, desde que sejam utilizados embriões congelados há mais de três ou quatro anos em clínicas de fertilização, já que estes embriões são jogados no lixo. No entanto, ficam vedadas a clonagem dessas células para utilização terapêutica e a clonagem humana.

Ainda assim, o deputado Henrique Afonso defende a não-utilização de embriões humanos para pesquisas de forma alguma.

Em pronunciamento na Câmara, o deputado apresentou um parecer de um grupo de professores da Universidade de São Paulo, intitulado *Células-tronco: Verdadeiras e Falsas Esperanças*, enviado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para servir de subsídio ao pro-



Divulgação

Dep. Henrique Afonso defende na Câmara Federal a não utilização de células-tronco embrionárias humanas em pesquisas

jeto de biossegurança.

Segundo o parecer, assinado pela pesquisadora Alice Teixeira Ferreira, há 40 anos na área de Biomédica, professora e livre-docente de Biofísica da UNIFESP/Escola Paulista de Medicina na área de Biologia Celular, e pelo presidente da União dos Juristas Católicos do Rio de Janeiro, Paulo Silveira Martins Leão Junior, a idéia de que a utilização de células-tronco embrionárias humanas para pesquisas objetivando a cura de doenças graves, para as quais a terapia com as ditas células seria a única ou a última esperança, é falsa e sem fundamento científico.

O parecer segue dizendo que não se tem obtido qualquer êxito que aponte para a cura

de doenças no atual estágio das pesquisas com as células-tronco embrionárias humanas, nem mesmo em ratos e camundongos. "Ao contrário, nesses animais, que são imunodeprimidos induzidamente para que possa ocorrer a pega dos transplantes, são produzidos, em 50% dos casos, teratomas, ou seja, tumores, quando neles são implantadas células-tronco embrionárias humanas".

**ESPERANÇA**

Os autores do parecer afirmam que o que existe de concreto do ponto de vista científico e que pode dar esperança a portadores de doenças graves, são progressos altamente promissores nas pesquisas com as células-tronco adultas humanas (aí incluídas as células-tronco encontradas no

cordão umbilical e na placenta), com as quais se obteve resultados efetivos de curas parciais e totais em seres humanos. "Todavia, por desinformação e/ou em razão de interesses não revelados, não têm sido divulgadas, no mais das vezes, de modo adequado e preciso, essas informações, mas, ao invés, têm-se veiculado informações confusas, em que se atribui a cura de doenças, decorrentes da utilização de tratamento com células-tronco adultas, a células-tronco embrionárias humanas", segue o parecer, citando a divulgação pela imprensa nacional do caso de um menino italiano que foi curado de uma forma grave de anemia. Segundo os autores do parecer, na verdade, essa anemia vem sendo trata-

da desde 2001 pelo dr. Pasquini com células-tronco de cordão umbilical, que são células-tronco adultas. "Não se conhece, repita-se, qualquer relato científico de cura com células-tronco embrionárias humanas".

O documento afirma ainda que são muitos e crescentes os estudos demonstrando o êxito de pesquisas com células-tronco adultas na cura de diversas doenças graves, recuperando tecidos ou órgãos lesados, dentre os quais tecido muscular e restauração de determinadas capacidades regenerativas de tecidos.

Além de apresentar o parecer, em seu pronunciamento o dep. Henrique Afonso citou que a legitimação do uso dos embriões que após três ou quatro anos de congelamento são jogados fora pode gerar ainda mais sérios problemas. "Essa legitimação representativa também um incentivo indireto à prática da reprodução assistida e um aquecimento ao mercado de oferta dessa técnica", afirmou. "E, ainda pior, não podemos deixar de considerar a catastrófica possibilidade de que se estabeleça — com ou sem o apoio da lei — um mercado de embriões humanos. O aborto passaria também a interessar a um mercado sedento de embriões e fetos humanos".

Para o deputado, o desenvolvimento de novas terapêuticas é desejado, mas o respeito pelo ser humano se coloca em oposição aos esforços para reduzir a vida humana ao status de mera ferramenta de investigação, patentes e produtos industriais.



## Educação

Escola Erasmo Braga, ao lado da Missão Caiuá, são exemplos de desenvolvimento comunitário no Mato Grosso do Sul

# Escola Presbiteriana supera dificuldades

Em abril deste ano, a Escola Presbiteriana Rev. Erasmo Braga, em Dourados (MS), completou 65 anos. Cerca de dois anos antes, passou por uma forte crise, mas, segundo a diretora, a pedagoga e professora Ester Duarte Gomes, graças a muito trabalho e a Deus, a situação mudou de forma extraordinária e hoje a instituição está em pleno crescimento. Conta ela que no período de 1997 a 2000, a escola entrou em declínio, correndo o risco de encerrar suas atividades como aconteceu com tantas outras escolas particulares de Dourados. "Mas, graças ao trabalho responsável do conselho deliberativo, direção, coordenação, equipe técnico-pedagógica e demais funcionários, foi elaborado e desenvolvido um projeto pedagógico com ações de desenvolvimento institucionais e pedagógicas que propiciaram a recuperação da credibilidade da escola por parte da sociedade".

Segundo a profª. Ester, graças a esse projeto, houve um aumento gradativo do número de alunos, investimentos na reforma do prédio, aquisição de materiais diversos, especialmente didático-pedagógicos, além da participação de representantes da direção, coordenação e professores nos principais congressos de educação realizados no Brasil.

"Tudo isto, somado ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem



Apresentação da Terceira Série do Ensino Fundamental

fortalecido por trabalhos embasados pelo Projeto de Desenvolvimento Profissional Continuado, com sessões de estudos sobre temas relevantes ao ensino, resultou numa escola organizada em todos os aspectos (administrativo, financeiro e pedagógico), em pleno desenvolvimento e com condições de continuar dando especial atenção às suas metas, como o fortalecimento continuado do processo de ensino e de aprendizagem, investimento em reformas e cursos e outras", conclui a diretora.

## PRINCÍPIOS CRISTÃOS

Outro fator que, segundo a diretora Ester Duarte Gomes, contribuiu muito na retomada do crescimento da escola foi um trabalho incansável em torno da filosofia

educacional, trazendo de volta a ênfase aos princípios cristãos através de devocionais nas reuniões, no início de cada turno de trabalho, com os professores e os alunos, e, ainda, uma reorganização das aulas de Educação Religiosa na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

Para Ester, a forte concorrência com escolas de grande porte na cidade está sendo vencida graças à estrutura pedagógica da Erasmo Braga somada à sua filosofia pautada no desenvolvimento dos princípios cristãos de amor ao próximo.

Segundo ela, a missão da escola é oferecer à comunidade uma alternativa de educação comprometida com a qualidade de ensino e um currículo norteado pelas verdades da Palavra de Deus,

com a finalidade de conduzir o aluno ao conhecimento e ao desenvolvimento do caráter cristão, preparando-o para a vida e para a construção de uma sociedade justa e respeitada.

A escola é mantida pela IPB e pela IP de Dourados e administrada pelo Conselho Deliberativo, cuja presidência é exercida por Dario Pereira Renovato e, a Direção Executiva, pela profª Ester.

Ela informa que, no acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem, atuam duas coordenadoras pedagógicas com psicopedagogia e uma coordenadora de Língua Portuguesa, com especialização. E que a escola funciona em dois turnos e oferece Educação Infantil e Ensino Fundamental. Em 2004, foram 690 alunos

matriculados.

## HISTÓRIA

A Escola Presbiteriana Erasmo Braga foi fundada em 6 de abril de 1939. Para suprir a necessidade de educação formal na então pequena Dourados, os missionários presbiterianos procedentes dos EUA, a missão Leste do Brasil, que já ensinavam crianças indígenas na escola da Missão Caiuá há três anos, sensibilizaram-se com o apelo dos moradores da cidade, emancipada politicamente em 1935, e fundaram a Escola Evangélica Erasmo Braga.

Até 1961, funcionou nas dependências da IP de Dourados. Seus primeiros professores, Acácio Arruda e Áurea Batista Brianezi, vinham da Missão Caiuá a Dourados, uma boa distância, de charrete e não mediam esforços para levar avante o trabalho pedagógico com duas turmas, somando 60 alunos.

Em 1962, a escola foi transferida para prédio próprio, no centro da cidade, onde se localiza até hoje. Atualmente, Dourados tem cerca de 175 mil habitantes. Quando era uma pequena vila de dois mil habitantes, em 1929, lá chegou uma equipe de homens liderados pelo rev. Albert Sidney Maxwell, decididos a fundar a Missão Evangélica Caiuá, um trabalho em prol dos índios que é referência nacional e internacional no atendimento educacional, da saúde e espiritual.



Plantação de igrejas

Criação da Junta Presbiterial de Missões do Presbitério Carajás propaga a Palavra de Deus pelo sul paraense

# Fé e obras atingem campos no Pará

Martha de Augustinis

Em um país de extensão continental e de regiões de difícil acesso, como o Brasil, a Palavra de Deus tem alcançado ouvidos atentos em cidades paraenses como Canaã do Carajás, Rio Maria e Tucumã. Essas cidades faziam parte dos oito campos missionários dirigidos pela Junta de Missões Nacionais (JMN) que, a partir de junho de 2004, os entregou ao Presbitério Carajás, fundando, naquele mesmo mês, a Junta Presbiterial de Missões do Presbitério Carajás (JPM/PRCA).

No mês seguinte ao da fundação, a JPM, que tem como secretário o rev. Marcos Paulo Melucio Oliveira, da Congregação Presbiteriana de Parauapebas (PA), iniciou a visitação a esses novos campos geograficamente espalhados por vários quilômetros de extensão. Segundo informações do rev. Marcos Paulo, foi realizado um contrato com a JMN em que a verba que sustenta os campos será encaminhada ao Presbitério Carajás a partir de 2005 e, a cada ano, esse valor decrescerá, dando assim aos campos e ao PRCA a oportunidade de assumirem gradativamente as despesas. "Nosso desejo é que igrejas com mais recursos e pessoal disposto realizem contatos e colaborem como puderem conosco. Temos um grande desafio em não deixar que nenhuma dessas portas que o nosso Deus abriu se feche por falta de recursos financeiros e



Uma das pontes-pinguela que os missionários da JPM/PRCA precisam atravessar para alcançar seus campos no sul do Pará

humanos", afirma o secretário.

### OBSTÁCULOS

A maior dificuldade, entretanto, tem sido a locomoção aos campos e a falta de obreiros, pastores e evangelistas para trabalharem nesses locais – "Percorremos aproximadamente 1500 quilômetros entre estradas esburacadas, terra e atalhos por meio de fazendas, matas e pontes perigosas onde mal cabem os pneus do carro entre as travessuras da madeira que as formam. Alguém nos disse que o atalho que passamos em determinada região era de extremo perigo por haver ali muitos assaltos. Mas Deus nos livrou de todos os perigos", compartilha o rev. Marcos Paulo.

Para garantir que esses

campos prosperem, os pastores do Presbitério Carajás estão divididos de forma a realizar a superintendência e os atos pastorais mensalmente. "Em época de chuvas, a alguns lugares pode levar até uma semana para se chegar", relata o pastor. Ele diz ainda que, mesmo com tantas dificuldades para alcançar esses campos, sempre foi muito bem atendido e acolhido pelos poucos obreiros que neles residem.

Uma das maiores preocupações é exatamente a falta de obreiros e evangelistas que possam residir nesses locais distantes. Entretanto, o secretário executivo do Presbitério Carajás, rev. Roberto Alves de Alencar, da IP São Geraldo do Araguaia (PA), contactou evangelistas e

pastores do Seminário Presbiteriano de Goiânia e do Instituto Bíblico Eduardo Lane para substituírem esses obreiros que partirão para outros campos em 2005. Além dessa inquietação, há ainda a questão do sustento de alguns imóveis alugados onde são realizados os cultos e fica a casa pastoral. Alguns templos estão na metade da construção, outros só têm alguns meses para que se comprem salões de culto antes que os imóveis emprestados sejam devolvidos. Por outro lado, alguns campos têm templo e casa pastoral próprios e concluídos.

### PARCERIAS

O Presbitério Carajás vinha tendo participação indireta em diversos desses locais que vieram a formar os cam-

pos da JPM/PRCA. "Era uma ajuda esporádica, quando um ou outro ministro atuava como supervisor de campo, mas não havia um envolvimento direto por parte do presbitério", afirma o rev. Roberto Alves de Alencar.

Segundo ele, a Junta Presbiterial de Missões foi especificamente criada para gerir esses campos. Apesar do pouco tempo de atuação - em dezembro completam-se cinco meses - a junta tem despertado o espírito missionário em alguns pastores e igrejas da região, como a IP de São Geraldo do Araguaia, que adotou um dos campos não só financeiramente, mas espiritualmente, orando e providenciando material para a Escola Bíblica Dominical. "A IPB de Xinguara, Parauapebas e outras também se dispuseram a ajudar, e, na reunião ordinária do presbitério, em janeiro, fecharemos mais parcerias entre igrejas do PRCA e os campos missionários. Temos também uma parceria com o presb. Hélio Rosa, da IP de Parauapebas, que é empresário na região, para a construção de templo e casa pastoral em pelo menos três campos", relata o rev. Roberto, que, juntamente com seus companheiros de junta e presbitério, desejam despertar a visão missionária da região, na qual há muitas cidades com potencial para sediar uma IPB.

Contato e contribuições: Junta Presbiterial de Missões do Presbitério Carajás, pelos telefones (94) 356-4332 e 331-1250.

Conheça a IPB

Guia para escolas e material didático religioso estão sendo preparados

# Anep lança projetos inéditos

Leticia Ferreira

A Associação Nacional de Escolas Presbiterianas (Anep), instituída em 21 de março de 2000 pela Comissão Executiva da IPB, está lançando dois projetos para facilitar a administração e o ensino religioso das escolas presbiterianas.

Segundo o atual presidente da Anep, presb. Wilson de Souza, a associação, que funciona em harmonia com a Federação Nacional das Escolas Presbiterianas (Fenep), está desenvolvendo o Guia de Organização das Escolas Presbiterianas. O material deverá ficar pronto até o início de 2006, e o objetivo é orientar na organização e na administração de escolas. "Esse guia é um pleito de várias igrejas que querem organizar uma escola e também um sonho que sempre tivemos", afirma o presb. Wilson. Ele informa que o material servirá para adequação e ajustes em aspectos legais, pedagógicos, administrativos, financeiros e estruturais de lay-out e distribuição física dos espaços. "São questões fundamentais para fazer funcionar bem uma escola, independentemente de seu porte", explica. O guia contempla ainda a área de recursos humanos que, segundo o presbítero, pode representar de 50 a 70% dos custos da escola e é nela que aparecem os clientelismos e fisiologismos que oneram e levam uma escola à falência, como funcionários despreparados e

protegidos.

## ENSINO RELIGIOSO

Uma equipe multidisciplinar, coordenada pelo rev. Dídimo de Freitas, capelão do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) e secretário da Anep, está preparando uma proposta curricular de ensino religioso para as escolas presbiterianas. O presb. Wilson conta que a proposta é constituída de quatro

tes", compartilha.

O material foi enviado às escolas filiadas à Anep no primeiro semestre de 2004, para uma primeira prova didática e de conteúdo e devolvido à equipe de professores redatores. Foi revisado e complementado com a visão que as escolas passaram sobre o material, que está hoje em fase de produção.

distribuídos para uso nas escolas durante o ano letivo 2005 e, após esse ano de aplicação prática em sala de aula e com as sugestões que serão remetidas pelas escolas, poderão ser reeditados definitivamente para 2006.

## AUXÍLIO ADMINISTRATIVO E ENCONTRO NACIONAL

As escolas filiadas à Anep podem requerer à associação

apoio financeiro. Temos muitas solicitações pendentes e algumas já aprovadas que dependem de viabilização de recursos", informa o presbítero Wilson. O Colégio XV de Novembro, em Garanhuns (PE) e o Instituto Simonton de Tangará da Serra (MT) são exemplos de instituições que puderam contar com empréstimos de recursos próprios da Anep ou de convênios. Com os serviços de assessoria financeira e administrativa, puderam contar escolas presbiterianas em Araguari (MG), São Bernardo do Campo (SP), Campo Belo (MG) e Nilópolis (RJ), entre outras.

A Anep conta atualmente com 192 escolas cadastradas. Há associações regionais filiadas a ela como as do Mato Grosso, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo. "Lembremos que, historicamente, nossa denominação sempre atrelou a evangelização à educação, desde os tempos dos primeiros missionários pioneiros. Temos que resgatar esta prática".

Junto à Fenep e com o apoio dos colégios Agnes Erskine e 2001 de Recife (PE), a Anep está organizando para agosto de 2005 o VI Encontro Nacional das Escolas Presbiterianas. Segundo o presidente da associação, o evento será voltado a dirigentes, coordenadores, diretores e mantenedores de escolas.

Informações e contato pelo telefone (21) 32317300 ou pelo endereço no Rio de Janeiro, Av. Rio Branco 277, sala 302, CEP 20040-009.



Escola em Campo Formoso filiada à Associação Baiana de Escolas Presbiterianas: unindo ensino à ministração da Palavra de Deus

cadernos com vinte lições que darão ao aluno uma visão completa de Deus para o ser humano, dentro de uma temática específica para cada faixa etária. "Está em elaboração há mais de dois anos e requereu uma equipe dedicada e abnegada, formada por pessoas do Colégio Presbiteriano de Governador Valadares, do IPM, do Colégio Ipê de Goiânia e de colaboradores independen-

tes", compartilha. Outro projeto em fase de revisão e diagramação na Casa Editora Presbiteriana, parceira da Anep nesta ação, é o conjunto de quatro livros pedagógicos do professor para o ensino religioso. É um livro para cada ciclo do ensino básico, ou seja, Educação Infantil, Ensino Fundamental de primeira à quarta série, Ensino Fundamental de quinta à oitava série e Ensino Médio. Os cadernos serão

auxílio e assessoria financeiros e administrativos. Mas o presidente explica que há grandes dificuldades para a ampliação deste serviço, como recursos humanos e recursos financeiros para o deslocamento do pessoal especializado a prestar orientações. "Assim mesmo, conseguimos realizar várias visitas e elaborar relatórios de sugestões a várias filiadas, além de dois contratos de